

Um passeio musical pelo Rio

Projeto leva alunos da rede municipal a conhecer a cidade tocando seus instrumentos

Giselle Ouchana

giselle.ouchana@extra.inf.br

► Maria Inês Delgado, de 13 anos, saiu de casa ontem antes das 7h30m para um compromisso especial. Moradora do Parque Anchieta, ela preferiu evitar qualquer contratempo no trânsito e chegar antes do horário marcado, às 11h, no

Jardim Botânico. Era a primeira vez que ela e a mãe colocaram os pés no parque. Mas foi com as mãos que a violinista da Orquestra Sinfônica Juvenil Carioca agarrou a oportunidade. Era a primeira vez, também, que o grupo se apresentava por lá, marcando o início de uma parceria que pre-

tende fazer o som ecoar um domingo por mês no local:

— Moro no Rio, mas me sinto turista, porque há muitos lugares que não conheço. Este é mais um que a orquestra me dá a chance de conhecer.

De Senador Camará, o flautista Gabriel Lucas Pereira, de 15, também nunca tinha visitado o Jardim Botânico. E ficou ainda mais empolgado ao conhecer o Espaço Tom Jobim, parte do corredor cultural do parque:

— Estou pisando num solo

histórico. A música de Tom Jobim é uma poesia. E tocar num local que faz homenagem a ele é uma honra.

Formada por alunos da Rede Municipal de Ensino do Rio, a orquestra também é novata. Mas desde outubro do ano passado, quando começou a se apresentar, o grupo já passou pelo Museu de Arte do Rio, pela sede da prefeitura e pela Alerj, além de unidades de ensino. Os alunos também estão conhecendo vários compositores pelo caminho.



LEO MARTINS

A Orquestra Sinfônica Juvenil Carioca no Jardim Botânico

Meta é atingir 80 mil jovens até 2020

▶ O concerto apresentou ontem composições de Rossini, Villa-Lobos, Luiz Gonzaga, Tom Jobim e Beatles. O ponto alto, segundo o maestro Anderson Alves, foi Romeu e Julieta, que o russo Tchaikovsky compôs inspirado na obra de Shakespeare.

— Eles evoluem rapidamente. A cada concerto, há uma novidade, que vai da música erudita à música popular brasileira — disse Alves, que também já foi aluno da rede municipal.

O secretário municipal de Educação, César Benjamin, esteve lá com a família e disse que o projeto está se tornando o maior do gênero no Brasil. A meta é atingir 80 mil estudantes até 2020:

— Eles passam a conhecer compositores. É importante, o horizonte musical das crianças no país está reduzido. ✕

Evento discute participação dos estudantes no ensino

▶ O que e como os jovens querem aprender? Eles próprios podem dar as melhores respostas a essa questão. Por isso, o Educação 360 Jovem, que acontece hoje a partir das 8h, no Museu do Amanhã, reunirá alunos de ensino médio, especialistas em educação, escritores e psicólogos em palestras e debates com temas como currículo escolar, metodologias e participação dos estudantes.

O evento é uma realização dos jornais EXTRA e O Globo, com patrocínio master de Sesi, patrocínio de Fundação Telefônica e colégio pH, e apoio de TV Globo, Futura, Unesco, Unicef, Instituto Inspirare, Uber e Companhia das Letras. Haverá transmissão on-line a partir das 9h nos sites do EXTRA e do Globo.

Os mediadores vão propor perguntas relacionadas ao tema da mesa, que contará sempre com especialistas e dois a três estudantes de diferentes partes do país.

— Estou muito ansioso para ouvir os adolescentes — diz o escritor Marcelo Rubens Paiva, que participará do evento ao lado de outros nomes famosos, como o chefe de educação do Unicef, Ítalo Dutra. **■**